



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC 1447 - Saberes e Fazeres V
Carga Horária - Créditos: 36 h/a
Ano/Semestre: 2025-1
Turma: Canoinhas
Professor/a: Profa. Dra. Kátia da Costa Leite, Prof. Me. Júlio César Lemos Milli
Horários e Local de atendimento do professor: Kátia: quinta-feira, das 16h às 18h (mediante agendamento por email) Julio: segunda-feira, das 10h às 12h (mediante agendamento por email)
E-mail dos professores: katia.dacostaleite@gmail.com juliocesarmilli@gmail.com
Website/blog/moodle: https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=21743

Ementa

A Educação de CN e MTM no espaço escolar, planejamento e a ação pedagógica sob a perspectiva curricular da investigação temática vinculados às práticas educativas no Ensino Médio e a consolidação de uma Educação no/do Campo.

Objetivos

OBJETIVO GERAL

Conhecer ações pedagógicas em distintas perspectivas curriculares e abordagens didático-metodológicas de conhecimentos/saberes escolares no Ensino Médio na área das Ciências da Natureza e Matemática articulados à realidade da vida dos sujeitos e das escolas do campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar aspectos teórico-metodológicos que relacionam questões inerentes à juventude e ao trabalho no campo e que contribuem com a reflexão e proposição de uma prática educativa por área do conhecimento no ensino de CN e MTM no Ensino Médio relacionada com a realidade dos alunos, corroborando com as demandas e consolidação de uma Educação no/do Campo.
- Promover reflexões sobre a fundamentação das ações pedagógicas desenvolvidas nas áreas de CN e MTM no Ensino Médio pautando-a na relação entre teoria e prática adequados às demandas educacionais concretas.
- Conhecer a história do Ensino Médio no Brasil.

Metodologia

As aulas serão expositivas e dialogadas, com a utilização do quadro, data show para projeção dos slides, textos de apoio e textos referentes aos conteúdos abordados. Poderão ser realizadas intervenções didáticas e metodológicas contextualizadas e interdisciplinares ao longo das aulas. Ainda, serão realizados trabalhos em grupo; seminários; produção de textos, portfólios-dossiês e organização de debates.

Será construído, junto à turma, um portfólio didático-pedagógico, reunindo estratégias de ensino trabalhadas durante a disciplina e a elaboração de propostas didáticas para os alunos do Ensino Médio (voltadas ao ensino de ciências da natureza e matemática).

A plataforma MOODLE será usada como um repositório dos materiais utilizados em aula, bem como encaminhamento e organização das atividades.

Conteúdo programático

- Estudo de diferentes perspectivas curriculares e abordagens teórico-metodológicas na área das Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio articulados à juventude e ao trabalho e a relação comunidade escolar do campo.
- Estudo de diversas experiências com Ensino de Ciências e Matemática em diferentes contextos voltadas para o Ensino Médio nas escolas do campo;
- Planejamento de práticas educativas a partir do projeto comunitário em diálogo com os diversos sujeitos envolvidos na comunidade escolar.
- A história do Ensino Médio no Brasil.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio de 3 notas:

N1: Atividades realizadas em sala de aula;

N2: Apresentação do Seminário - Dossiê Didático-Pedagógico;

N3: Produção e entrega do Dossiê Didático-Pedagógico.

A nota final (NF) será resultante da média aritmética das três notas, expressas da seguinte forma:

$$NF = (N1+N2+N3)/3$$

Obs: Atividades entregues fora do prazo - previamente definido em sala - terão tolerância de aceite de até 8 dias de atraso, valendo 80% da nota máxima.

Frequência

- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,75 e tiver frequência mínima de 75%.

Recuperação

De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

- A recuperação da disciplina ocorrerá ao final do semestre;
- No caso de alunos que ficarem em recuperação a média final será composta a partir da média aritmética entre NF e a recuperação, da seguinte forma: $MFR = (NF + recuperação)/2$.

Observações

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.
- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

Bibliografia Básica

BICUDO, M. (org). Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 1999. v.4.

D'AMBRÓSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Editora Papirus, 2001. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A.; PERNAMBUCO, Marta M. C. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. 1, p 23-42.

LIMA, Elon Lages. Matemática e Ensino. Rio de Janeiro: SBM, 2007.

Bibliografia Complementar

BIEMBENGUT, Maria Salett. HEIN, Nelson. Modelagem Matemática no Ensino. 4ed. São Paulo; Editora Contexto, 2005.

BASSANEZI, Rodney Carlos. Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2004.

BRITO, Márcia Regina. (org). Solução de Problemas e a matemática escolar. São Paulo: Alínea, 2006. DALLA ZEN, M.I E XAVIER, M.L.M. (org.) Planejamento em Destaque. Porto Alegre, Mediação, 2001. (Cadernos de Educação Básica 5)

FONSECA, Maria da Conceição; etalli. O ensino de Geometria na Escola Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIOPPO, C. A Produção do Saber no Ensino de Ciências: Uma Proposta de Intervenção. Curitiba: ed. Ibepx Ltda, 1999.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

MARANDINO, Martha [et al] (Org). Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa. Niterói: Eduff, 2005.

MONTEIRO, Alexandrina; JUNIOR, Geraldo Pompeu. A Matemática e os Temas Transversais. São Paulo: Moderna, 2001.

NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celi Espasandin. (orgs). Escritas e leituras na Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PONTUSCHKA, N. N. Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1993.

ROSA NETO, Ernesto. Didática da Matemática. São Paulo: Ática, 1996.

SANTOS, Luís H. S. dos (Org). Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

WEISSMANN, H.(org.) Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões; trad. Beatriz A. N. Porto Alegre, ArtMed, 1998

ZASLAVSKY, Claudia. Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro. Porto Alegre: Artmed, 2000. SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. SOUZA, A. I. (Org). Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007. Disponível em: < <http://prosa.paginas.ufsc.br/files/2023/01/SILVA2007-BuscaTemaGerador.pdf> >.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2017.

MOLINA, M. C. (Org.) Licenciaturas em Educação do Campo e o Ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do trabalho docente interdisciplinar. Volume 2. Brasília: MDA, 2017. Disponível em:<<http://ecec.paginas.ufsc.br/files/2015/12/MOLINA-ORG.2017.pdf>>. Acesso em 28 de mar. de 2020.

PINHEIRO, E. B. ; BRICK, E. M. DA DENÚNCIA AO ANÚNCIO: movimento de um planejamento Ético- Crítico inspirado na Investigação Temática Freireana. Revista Espaço do Currículo, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 1– 24, 2023. DOI: 10.15687/rec.v16i2.67283. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/67283> .

MORENO, G. S. (2020). Investigação temática freireana e uso de fala significativa no ensino de ciências: formação de professores licenciados em Educação do Campo. Revista Brasileira De Educação Do Campo, 5, e6432. <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e6432>

STOEBERL, F.; BRICK, E. M. Projeto Comunitário com Jovens Camponeses: a construção de uma proposta de ensino a partir da realidade. Revista Espaço do Currículo, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 1–19, 2021. Disponível em:<<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/58095>> . Acesso em: 30 set. 2021.

CRONOGRAMA

Data	Atividades
13/01/2025- (5/36h)	Aula Coletiva - Apresentação do Plano de Ensino - proposta do Dossiê Didático-Pedagógico - Introdução às Abordagens Temáticas no Ensino de Ciências da Natureza e Matemática
15/01/2025 (10/36h)	Abordagem Temática - proposições ao Ensino Médio (Novo Ensino Médio) - Panorama sobre as estratégias e abordagens de ensino de ciências e matemática e o uso das Tecnologias Sociais e Agroecologia
21/01/2025 (15/36h)	O Inventário da Realidade e o Estudo da Realidade - estratégias de investigação e reconhecimento da Realidade - Elaboração do roteiro Investigativo
07/03/2025 (19/36h)	Apresentação do reconhecimento local dos territórios e seleção Temas a serem Abordados na construção do Dossiê
08/03/2025 (24/36h)	Estudo e compreensão dos Temas sob diferentes Abordagens Temáticas e conteúdos das ciências da natureza e matemática
09/05/2025 (28/36h)	Estudo e compreensão dos Temas por meio da perspectiva da Modelagem na Educação Matemática
10/05/2025 (33/36h)	Apresentação e entrega do Dossiê Didático-Pedagógico
10/05 à 17/05 – (36/36h)	Recuperação